O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 22 de novembro de 2026, Nº 62

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO – SOLENIDADE

VERSÃO PARA CELULAR



ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

COMISSÃO DE LITURGIA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

A.: *Meus irmãos, o Ano Litúrgico se encerra com a Solenidade de Cristo Rei do Universo. Seu reino de paz e justiça se manifesta a todos nós por meio de seu exemplo: Cristo é Rei porque desceu até o último lugar. Sua glória é o serviço. Seu poder é o amor que perdoa. Servindo aos irmãos, em especial aos mais frágeis e pequeninos encontramos o sentido desse Reino de Deus. É na doação e na caridade ativa de tantos irmãos e irmãs leigos que resplandece o reinado do Senhor. Iniciemos, com alegria e piedade, a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA - L.: Ap 5,12;1,6 e Sl 71

M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: É DIGNO O CORDEIRO IMOLADO DE RECEBER SABEDORIA, FORÇA E HONRA. A ELE TODA GLÓRIA E PODER, PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS. AMÉM. /

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres. 2. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO. ‘’

3 ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo nos necessitados da misericórdia do Pai. ***(breve silêncio)***.

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: **CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, *e batendo no peito, dizer*, POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho

Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: ***(breve silêncio)*** **– Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A Palavra do Senhor nos encoraja a trabalhar na construção do Reino de Deus. Escutemos a mensagem de salvação que será proclamada.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Ez 34,11-12.15-17

Leitura da Profecia de Ezequiel.

11Assim diz o Senhor Deus: "Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. 12Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. 15Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar – oráculo do Senhor Deus –.

16Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. 17Quanto a vós, minhas ovelhas, – assim diz o Senhor Deus – eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes". Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Salmo 22/23

R.: O SENHOR É O PASTOR QUE ME CONDUZ; NÃO ME FALTA COISA ALGUMA./ 1. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças. 2. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda. 3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Ts 5,1-6

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: 20Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. 21Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. 22Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. 23Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. 24A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. 25Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. 26O último inimigo a

ser destruído é a morte. [28]E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/

V.: É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor! **(Mc 11,10)**

10 EVANGELHO – Mt 25,31-46

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [31]"Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. [32]Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. [33]E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. [34]Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! [35]Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; [36]eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. [37]Então os justos

lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? 38Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? 39Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' 40Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' 41Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. 42Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; 43eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. 44E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' 45Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' 46Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna". Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadei-

ro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, nesta Solenidade de Cristo Rei do Universo, supliquemos ao Pai de bondade com as nossas preces, dizendo: Senhor, escutai a nossa prece.
T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

1) Pedimos pelo Papa Leão, nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar, seus bispos auxiliares e todo o clero, para que continuem a anunciar as verdades divinas com entusiasmo e coragem, rezemos:
T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

2) Pedimos por todos aqueles investidos de autoridade pública para que se esforcem em promover políticas de amparo e ajuda aos mais necessitados, rezemos:
T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

3) Pedimos por aqueles que estão afastados da igreja, por aqueles que não tem fé e por aqueles que ainda não vos conhecem, para que sejam evangelizados e levados a uma verdadeira conversão, rezemos:
T.: **SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.**

4) Para que todos nós, tantas vezes mergulhados no barulho, redescubramos o valor do silêncio, principalmente na Igreja, onde nos dedicamos à escuta de Deus, rezemos:
T.: **SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.**

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai, que, em Jesus, vosso Filho, fizestes uma nova e eterna Aliança conosco, escutai as nossas preces e dai-nos força para construir o vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: **AMÉM.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREARAÇÃO DOS DONS - L. e M. Pe. José Weber, SVD

1. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. Bendito sejais, também, pela graça no caminho! 2. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. Bendito pela fé, bendito pela Igreja. Bendito sejais, também, pela força na peleja! 3. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. Bendito pelo amor, bendito pela vida. Bendito sejais também, pelas nossas mãos unidas!

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.**

T.: **AMÉM.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523
– Prefácio Cristo, Rei do Universo – MR., p.426

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungiste vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano,

Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **"TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS".**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **"TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".**

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO - L. e M.: Frei Fabretti, OFM

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor! Nos meus ombros, ovelhas feridas sem dor poderão descansar devolverei aos seus campos darei novamente a paz.

R.: **SOU REI, SOU O BOM PASTOR! VINDE AO BANQUETE QUE VOS PREPAREI, E FOME JAMAIS TEREIS! A QUEM VAMOS, Ó SENHOR? SÓ TU TENS PALAVRA DE VIDA, E TE DÁS EM REFEIÇÃO!**

2. Maus pastores que perdem ovelhas distantes de mim os terei noutras pastagens, seguras pastores fiéis chamarei. Novo Reino farei do meu povo rebanho sem mais opressão todos sereis conduzidos à vida por minhas mãos! 3. Sou a porta segura do aprisco / rebanho feliz eu farei de todo o mal e injustiça ovelhas eu defenderei! Mercenários que fogem pra longe deixando o rebanho ao léu / não terão parte comigo / no reino que vem do céu! 4. Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir deixo o rebanho seguro e vou procurar a infeliz. Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar será a festa da volta rebanho vai se alegrar!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

23 ATO DE CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO A JESUS CRISTO REI – Manual de Indulgências, orações com indulgências Nº 27

P.: Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós que humildemente estamos prostrados na vossa presença, os vossos olhares. Nós somos e queremos ser vossos; e a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso sacratíssimo Coração. Muitos há que nunca vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração. Senhor, sede rei não somente dos fiéis, que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos, que vos abandonaram; fazei que estes tornem, quanto antes, à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome. Sede rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, a fim de que, em breve, haja um só

rebanho e um só pastor. Senhor, conservai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe uma liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que, de um pólo a outro do mundo ressoe uma só voz: louvado seja o coração divino, que nos trouxe a salvação; honra e glória a ele, por todos os séculos. AMÉM.
(Concede-se indulgência parcial ao fiel que recitar piedosamente este ato, e plenária quando se recitar publicamente na solenidade de Jesus Cristo Rei).

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23(24), 1-2.3-4ab.5-6; Lc 21,1-4; **Ter.:** Ap 14,14-19; Sl 95(96), 10.11-12.13; Lc 21,5-11. **S. André Dung-Lac, presbítero, e companheiros mártires,** Mem.; **Qua.:** Ap 15,1-4; Sl 97(98), 1.2-3ab.7-8.9; Lc 21,12-19; **Qui.:** Ap 18,1-2.21-23.19,1-3.9a; Sl 99(100), 2.3.4.5; Lc 21,20-28; **Sex.:** Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84), 3.4.5-6a e 8a; Lc 21,29-33; **Sáb.:** Ap 22,1-7; Sl 94(95), 1-2.3-5.6-7; Lc 21,34-36.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência.

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados.

Contato: **opovodedeusdf@gmail.com**

PALAVRA DO PASTOR

A MIM O FIZESTE

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Hoje, estamos celebrando a realeza de Cristo: Cristo Rei do Universo. O Evangelho coloca diante de nós o famoso texto de Mt 25,31-46, que nos ajuda a entrar no mistério da realeza de Cristo. A sua realeza é tocada no amor concreto para com os pobres, os necessitados. Papa Francisco nos ajuda a entrar no mistério desse texto:

"Hoje temos diante de nós Cristo como rei, pastor e juiz, que indica os critérios de pertença ao Reino de Deus. Aqui estão os critérios. A página evangélica abre-se com uma visão grandiosa. Dirigindo-se aos seus discípulos, Jesus diz: 'Quando o Filho do Homem voltar na sua glória, e todos os anjos com Ele, sentar-se-á no seu trono glorioso' (Mt 25,31). Trata-se da solene introdução da narração do juízo universal. Depois de ter vivido a existência terrena em humildade e pobreza, Jesus apresenta-se agora na glória divina que lhe pertence, circundado pelos exércitos angélicos. A humanidade inteira é convocada perante Ele, e Ele exerce a sua autoridade separando uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Àqueles que colocou à sua direita, diz: 'Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos foi preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e destesme de comer; tive sede e destes-me de beber; era peregrino e acolhestes-me; nu e vestistes-me; enfermo e visitastes-me; estava na prisão e viestes ter comigo' (vv. 3436).

Os justos ficam surpreendidos, porque não se recordam de um dia ter encontrado Jesus, e muito menos de o ter ajudado desse modo; mas Ele declara: 'Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes' (v. 40). Esta palavra nunca deixa de nos impressionar, porque nos revela até que ponto chega o amor de Deus: a ponto de se identificar conosco, contudo não quando estamos bem, quando estamos sadios e felizes, não, mas quando estamos em necessidade. É desta forma escondida que Ele se deixa encontrar, que nos estende a mão como mendigo. É assim que Jesus revela o critério decisivo do seu juízo, ou seja, o amor concreto pelo próximo em dificuldade. Revelase assim o poder do amor, a realeza de Deus: solidário com quantos sofrem, para suscitar em toda a parte atitudes e obras de misericórdia.

"A parábola do juízo prossegue, apresentando o rei que afasta de si quantos, durante a própria vida, não se preocuparam com as necessidades dos irmãos. Também neste caso, eles ficam surpreendidos e perguntam: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, nu, enfermo, ou na prisão, e não te socorremos?' (v. 44). Está subentendido: 'Se te tivéssemos visto, certamente ter-te íamos ajudado!'. Mas o rei responderá: 'Todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes pequeninos, foi a mim mesmo que o deixastes de fazer' (v. 45). No final da nossa vida, seremos julgados sobre o amor, ou seja, sobre o nosso compromisso concreto de amar e servir Jesus nos nossos irmãos mais pequeninos e necessitados. Aquele mendigo, esse necessitado que estende a mão é Jesus; aquele doente que devo visitar é Jesus; esse preso é Jesus; aquele faminto é Jesus. Pensemos nisto!" (Papa Francisco, Angelus de 26 de novembro de 2017).